



Publicado em 23/07/2026 - 08:40

Veja ranking das 10 cidades e dos estados mais violentos, segundo dados do Anuário de Segurança

Ranking de mortes violentas é liderado pelo Nordeste e metade das cidades está na Bahia. Lista mostra qual é a taxa de violência em municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes. Amapá segue como estado mais violento, e Santa Catarina tem a menor taxa de mortes violentas em 2025.

Por Arthur Stabile, g1 — São Paulo

As dez cidades com mais mortes violentas do Brasil estão no Nordeste, aponta o Anuário de Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) nesta quinta-feira (23). A metade dos dez municípios está na Bahia, outros três no Ceará, um em Pernambuco e um na Paraíba.

A liderança do ranking permanece com Maranguape (CE), município mais violento em 2025: são 100,3 mortes violentas intencionais cometidas a cada 100 mil habitantes, uma alta em comparação às 80 por 100 mil registradas em 2024.

Três cidades da Bahia estão entre as cinco primeiras: Eunápolis, em segundo (taxa de 85,1), Porto Seguro, em quarto (71,2) e Simões Filho, em quinto (68,1).

Veja o ranking:

São classificadas como mortes violentas intencionais: homicídios dolosos (com intenção de matar), feminicídios, latrocínios (roubos seguidos de morte), lesões corporais seguidas de morte e mortes cometidas por policiais.

Veja ao final deste texto a lista com as taxas de todos os 338 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes.

Amapá é o estado mais violento, Santa Catarina, o menos

Entre os estados, o Amapá se mantém como o mais violento do país, mesmo com redução de 6% na taxa de 2024 para 2025: passou de 45,2 mortes a cada grupo de 100 mil habitantes para 42,5.

O topo do ranking estadual segue o mesmo em comparação a 2024, apesar de quedas nas taxas:

- Em 2º lugar, a Bahia viu a taxa reduzir 10%: sair de 40,7 para 36,8;
- No 3º lugar, o Ceará teve queda de 7,5% na taxa de mortes violentas, de 37,5 para 34,7.

A parte inferior do ranking, com os estados menos violentos, sofreu uma mudança: Santa Catarina passou a ter a menor taxa de mortes violentas do país: 7,6 a cada 100 mil habitantes.

Com o número, o estado do Sul substitui São Paulo como aquele que tem menos mortes violentas. São Paulo registrou taxa 7,8 mortes violentas a cada 100 mil habitantes.

Em todo o país, 19 estados e o Distrito Federal tiveram queda nas taxas, enquanto sete deles apresentaram alta.

Brasil teve média de 4 golpes por minuto em 2025, mostra estudo

Veja no infográfico abaixo:

As conclusões do Anuário de Segurança Pública de 2025:

- Os feminicídios bateram recorde em 2025, o que vai na contramão da redução das mortes violentas como um todo. Quatro mulheres foram mortas por dia, em média;
- O Brasil registrou o menor número de assassinatos desde 2012, quando começou o levantamento do Fórum. Foram 40.775 vítimas, queda de 8% em relação a 2024 (veja MAPA das cidades e estados mais violentos);
- O país teve, pela primeira vez, taxa de mortes violentas abaixo de 20: ficou em 19,1. É o menor número registrado no histórico feito pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública;
- Outros indicadores de violência contra a mulher registraram alta: mais casos de violências psicológicas (17%), stalking (30%), descumprimento de medida protetiva (17%) e ameaças (0,5%). O Brasil teve três tentativas de feminicídio para cada crime consumado ao longo de 2025;

- As dez cidades mais violentas no país ficam no Nordeste, metade na Bahia. Maranguape (CE) lidera ranking pelo 2º ano seguido e foi o único município a superar a taxa de 100 mortes violentas por 100 mil habitantes;
- Santa Catarina registrou 7,6 mortes violentas por 100 mil habitantes e se tornou o estado com a menor taxa do país. São Paulo ocupava essa posição desde 2014;
- As mortes cometidas por policiais aumentaram 5% no ano passado, enquanto o número de policiais mortos caiu 3%;
- Os registros de produção, posse ou distribuição de conteúdos de abuso sexual infantil cresceram 25%;
- Os casos de bullying e cyberbullying cresceram mais de 60% entre jovens. Isso ocorre após a criação de tipo penal específico, em 2024;
- A quantidade de adolescentes que cumprem medida socioeducativa no Brasil caiu 54% em 9 anos: são 12,2 mil jovens, a maioria meninos (93%), negros (74%) e entre 16 e 18 anos (76%). As ocorrências mais comuns são roubo (29%) e tráfico de drogas (28%);
- O número de pessoas no sistema prisional cresceu 6% e chegou a 964 mil. O estudo prevê que, se for mantida a tendência, o Brasil pode bater 1 milhão de presos já em 2027;
- Há 2,1 milhões de empresas e pessoas autorizadas a ter armas — desse total, 1 milhão têm licença de CAC (Caçadores, Atiradores e Colecionadores) — e 1,6 milhão de armas cadastradas. Três em cada 10 armas estão com registro vencido.

Veja, abaixo, a lista com as taxas de todos os 338 municípios brasileiros com mais de 100 mil habitantes.

Taxa de mortes violentas nos municípios com mais de 100 mil habitantes

<https://g1.globo.com/politica/noticia/2026/07/23/ranking-cidades-estados-mais-violentos-anuario-seguranca.ghtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal G1